

## Retrospectiva 2018

O ano de 2018 foi de grandes conquistas para a ciência e a saúde pública brasileiras. Para lembrar esses momentos, pelo sexto ano seguido a **Agência Fiocruz de Notícias (AFN)** reúne em uma área especial as reportagens mais importantes do ano passado, que abordam projetos e iniciativas da Fiocruz. São 50 matérias selecionadas entre as centenas de notícias das unidades da Fiocruz em todo o Brasil: na sequência ao lado, estão as **Dez Mais de 2018**; abaixo, estão reunidas mais 40 reportagens relevantes, publicadas de janeiro a dezembro na **AFN**. Relembre também as retrospectivas dos outros cinco anos anteriores. Confira ainda o especial da AFN sobre os **100 anos do Castelo Mourisco da Fiocruz**.

Em **janeiro**, a 14ª reunião do Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde (Gecis), do Ministério da Saúde, **anunciou a aprovação de 25 novas Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) de medicamentos essenciais para o SUS**. No mesmo mês, o **Governo de São Paulo autorizou o repasse de R\$ 12 milhões do Fundo Estadual Científico e Tecnológico à Fiocruz**, visando à implantação da primeira fase do projeto de desenvolvimento e produção de dispositivos para o diagnóstico molecular de zika, dengue e chikungunya, incluindo a diferenciação entre os quatro sorotipos do vírus da dengue. Também na área de arboviroses, a **Fundação lançou um curso sobre chikungunya em inglês e espanhol**. Aberto e gratuito, o curso está disponível na plataforma do Campus Virtual de Saúde Pública da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas).

No mês de **fevereiro**, **um estudo da Fiocruz Amazonas fez um alerta**: mudanças climáticas, destruição de ecossistemas, desmatamento e urbanização contribuem para o aumento de várias doenças infecciosas, como dengue, febre amarela, malária, tripanossomíases, leishmaniose e leptospirose. A revista *The Lancet Global Health* publicou **um artigo, assinado por um pesquisador da Fiocruz Bahia, entre outros cientistas, que lançou a hipótese de que a infecção do vírus zika, transmitido principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*, pode gerar imunoproteção contra o vírus da dengue**. A **AFN** também destacou a iniciativa internacional que propõe uma **estratégia absolutamente diversa da que tem sido adotada ao combate dos riscos virais**. O Centro de Desenvolvimento de Tecnologias em Saúde (CDTS/Fiocruz) faz parte de projeto que busca pandemias globais.

Em **março** foram divulgados os **resultados de uma pesquisa desenvolvida pela Fiocruz Paraná** que abriram novas perspectivas para o tratamento de câncer, em

especial da Leucemia Linfóide Aguda (LLA). A Fiocruz e outras instituições deram início a uma atuação conjunta visando fortalecer a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação, em Minas Gerais e no país, **no enfrentamento da febre amarela**. Ainda no campo das parcerias, uma reunião da diretora-geral da Opas, Carissa Etienne, com a presidente da Fiocruz, Nísia Trindade, **reafirmou a colaboração estratégica entre as duas instituições** e abordou a instalação de uma Comissão de Saúde para discutir as lacunas de Alma Ata. Outro destaque foi que o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos/Fiocruz) passou a oferecer **novo medicamento contra tuberculose**. Neste mês, a Fiocruz ainda lançou uma **pós-graduação para o Complexo Industrial da Saúde**.

Um dos destaques de **abril** foi a capacitação, pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), de **profissionais de saúde de 14 estados no diagnóstico de sarampo**. Outro foi o **acordo assinado entre o Governo de Minas Gerais e a Fiocruz** que prevê uma cooperação técnico-científica para promover projetos de pesquisa e ensino, o desenvolvimento tecnológico e produtivo em diversas áreas da saúde. No mesmo mês, a AFN divulgou uma **inovação em diagnóstico molecular** idealizada pelo IOC/Fiocruz e desenvolvida em parceria com a Universidade de Bonn que permite diferenciar, com precisão e mais agilidade, se a origem do caso foi uma transmissão comum ou um evento adverso após a vacinação. A Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal) e a Fiocruz **assinaram um acordo de cooperação internacional** voltado ao cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Uma das primeiras notícias de **maio** foi **uma descoberta que surpreendeu até especialistas**: pesquisadores do IOC/Fiocruz e da UFRJ identificaram, de forma inédita, que molhos prontos para salada - comumente utilizados em refeições - estavam sendo deteriorados por uma espécie de bactéria que costuma estar presente no solo. Outro estudo, conduzido por pesquisadores da Fiocruz Minas, mostrou que mosquitos *Aedes aegypti* que carregam a bactéria Wolbachia **têm a capacidade reduzida de transmitir o arbovírus Mayaro**. Da Bahia veio outra boa notícia: pesquisadores da Fiocruz na unidade sediada no estado avaliaram positivamente o **teste rápido que oferece diagnóstico de leptospirose em 20 minutos**, em artigo publicado na revista científica *PLOS Neglected Tropical Diseases*. Uma pesquisa da Fundação Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado em parceria com a Fiocruz Minas mostrou que o *Aedes aegypti* **pode ser infectado simultaneamente por vírus da zika e da dengue**. Ainda em maio, a Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz) **deu início às obras para a preservação do sítio arqueológico do antigo Complexo de**

Incineração de Lixo Urbano da cidade do Rio de Janeiro, construído no final do século 19.

**Junho** começou com a premiação da pesquisadora Patricia Brasil, que foi a vencedora do **Prêmio Científico Christophe Mérieux 2018**, oferecido pela Fondation Christophe et Rodolphe Mérieux e pelo Institut de France. A Fiocruz **lançou uma campanha para combater a tuberculose nos presídios**, com ações de educação em saúde. E um artigo apontou o **crescimento de 465% no uso de opiáceos no Brasil**. Pesquisadores do IOC/Fiocruz apostaram em uma tecnologia baseada em análises químicas por raios infravermelhos que é capaz de agilizar em até 18 vezes e de baratear em até 116 vezes o **monitoramento da presença do zika em mosquitos *Aedes aegypti***. E para combater a influenza, o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos/Fiocruz) **produziu mais de 8 milhões de cápsulas do antiviral Oseltamivir 75 mg**, o mais eficiente contra a enfermidade.

O mês de **julho** marcou o início das atividades do Polo Industrial e Tecnológico da Saúde do Ceará, com a **inauguração da sede cearense da Fiocruz**. O espaço abrirá caminhos para que o Ceará se torne referência em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e industrial na área da saúde.

Em **agosto**, a Fiocruz novamente **capacitou profissionais de saúde no manejo clínico e na vigilância do sarampo**. No mesmo mês, **um estudo pioneiro com uma coorte de pessoas vivendo com HIV** mostrou que as manifestações clínicas e laboratoriais da infecção por zika nessa população são similares às observadas em indivíduos com a mesma doença, mas com sorologia negativa para HIV. A Fiocruz Pernambuco **lançou um aplicativo que aponta onde estão sendo aplicados os recursos da saúde nos municípios**. E outro **estudo inédito** mostrou que a redução de bebidas açucaradas e cereais refinados pode modificar a atuação de receptores de hormônios que produzem a sensação de saciedade. Ainda em agosto, o Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) foi **um dos dois vencedores na categoria Setor Público do Prêmio Viva Voluntário 2018**.

O maior destaque de **setembro** foi a descoberta de que a dengue, transmitida pelo mesmo vetor e velha conhecida dos brasileiros, **pode aumentar em 50% as chances de a criança nascer com problemas neurológicos**.

Em **outubro**, o Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, de acesso livre e gratuito e integrado por instituições de ensino e

pesquisa de todo o Brasil, uma estratégica única em nível nacional, **completou um ano com 7 mil usuários** ativos mensalmente. Também em outubro, pesquisadores do IFF/Fiocruz publicaram artigo no periódico internacional *Plos One* com **resultados inéditos** que confirmaram a presença de alterações que interferem no funcionamento normal da bexiga em bebês filhos de gestantes infectadas pelo vírus zika durante a gravidez.

**Novembro** foi o mês de comemorar o **centenário do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz)** e de **celebrar a parceria entre o Governo de Pernambuco e a Fiocruz** com o objetivo de fortalecer o uso da inovação na área da saúde e do desenvolvimento social no estado. Ainda em novembro, o **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a Fiocruz discutiram a candidatura do Castelo Mourisco**, símbolo da Fundação, a Patrimônio Cultural Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). E a **Fiocruz assinou um memorando de entendimento para parcerias com a Swissnex Brazil**, agência da Secretaria para Educação, Pesquisa e Inovação do governo suíço.

No último mês de 2018 (**dezembro**), a **Fiocruz organizou um seminário sobre febre amarela e chikungunya** em parceria com o Conselho dos Secretários Municipais de Saúde, a Associação dos Prefeitos e Municípios do Rio de Janeiro e a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. E um **estudo identificou uma variante de rotavírus nas Américas**.

*Texto: Ricardo Valverde (Agência Fiocruz de Notícias)*